

STIHL investe R\$ 4 milhões em tecnologia de reutilização de água na fábrica de São Leopoldo

Os estudos para implementação do projeto “Reúso de Efluente STIHL” iniciaram em 2019 e o principal objetivo é diminuir a dependência do processo produtivo da empresa do abastecimento público de água potável, economizando recursos naturais e financeiros.

A STIHL implementou uma tecnologia para tratamento de recursos hídricos utilizados no processo produtivo da empresa e, conseqüentemente, na reutilização da água tratada. O projeto “Reúso de Efluente STIHL” significou um investimento de R\$ 4 milhões e gerará um reaproveitamento mínimo de 50% de tudo que será tratado. A medida, que será inaugurada no dia 26 em cerimônia na fábrica da STIHL, em São Leopoldo, teve o estudo da implementação iniciado em 2019. O principal objetivo da iniciativa é diminuir a dependência do abastecimento público de água potável por parte da empresa, além de promover uma economia de recursos naturais e financeiros.

“Este projeto passou por diversas etapas para validação da viabilidade técnica, inclusive, foram visitadas algumas indústrias pelo Brasil que já praticam o reúso em seus processos para *benchmarking*. O resultado do nosso projeto foi desenvolvido dentro de um modelo de modularidade, que garante facilidade para futuras ampliações de capacidade. A água tratada será potável e abastecerá as etapas do processo produtivo que utilizam grandes volumes de água com qualidade nobre”, ressalta o presidente da STIHL, Cláudio Guenther.

Os resultados esperados com a iniciativa podem ser compreendidos sob três aspectos: ambiental, econômico e social. Ambientalmente, o lançamento de efluentes terá uma redução de 50% a cada ano; o consumo de água potável reduzirá em 32%; e a expectativa de água de reúso de efluentes é de 51.474 m³ por ano. Economicamente, a STIHL reduzirá em R\$ 1,1 milhão o custo com água por ano. Socialmente, a medida permite que o sistema público de abastecimento possa priorizar o abastecimento da comunidade atendida, especialmente em períodos de estiagem.

Com base nas Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), a STIHL pretende até 2030: seguir aumentando substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores; modernizar a infraestrutura e reabilitar a indústria para torná-la ainda mais sustentável, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reúso; e reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima.

Sobre a STIHL

A STIHL lidera o mercado brasileiro de ferramentas motorizadas portáteis, com um mix completo de produtos de alta qualidade e durabilidade. Com produtos destinados ao mercado florestal, agropecuário, construção civil, conservação e jardinagem profissional, e doméstico, a empresa oferece uma ampla linha de ferramentas motorizadas portáteis que podem ser encontradas em mais de 5 mil pontos de venda distribuídos pelo Brasil. No país, a STIHL está localizada em São Leopoldo (RS), onde trabalham aproximadamente 3 mil colaboradores. A matriz do grupo fica na cidade de Waiblingen, na Alemanha. Reconhecida pela sua liderança tecnológica, inovação e qualidade de seus produtos, a empresa está presente em mais de 160 países por meio de canais de distribuição formados por mais de 55 mil revendedores especializados no mundo. Para atender ao mercado global, a STIHL conta com unidades produtivas na Alemanha, Brasil, EUA, Áustria, Suíça, China e Filipinas. A STIHL Brasil é certificada com a ISO 14001, ISO 9001 e a ISO 45001.

Porto Alegre, 14 de março de 2024.